

Europa uniformiza normas sobre estruturas na construção

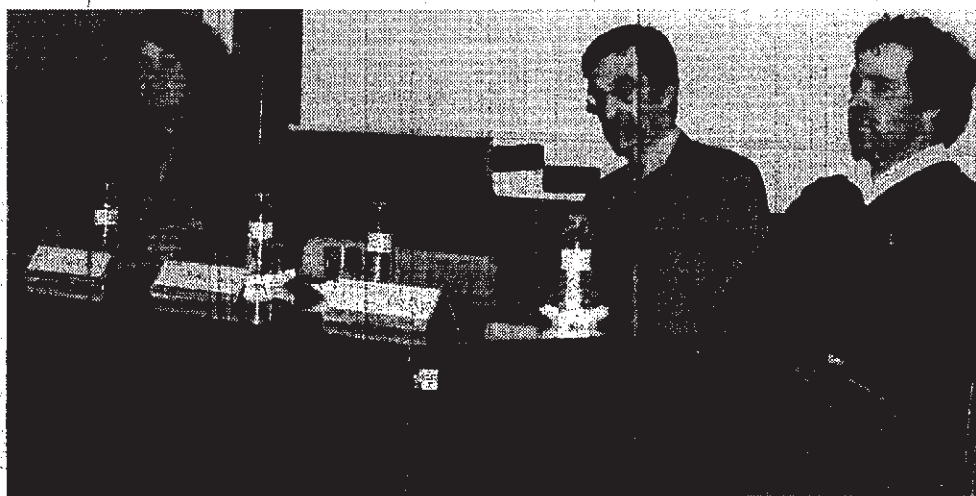
# EST avança com cursos sobre Eurocódigos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou quarta-feira, dia 15 de Dezembro, uma conferência sobre “Eurocódigos Estruturais”, onde apresentou e debateu a introdução da normalização europeia de projectos de estruturas em Portugal, bem como a sua fase transição para a legislação nacional e consequente revogação da regulamentação existente.

O objectivo desta acção foi dar a conhecer, sobretudo aos engenheiros civis, projectistas e outros técnicos que já estão inseridos no mercado de trabalho, como se vão reger os projectos referentes a diferentes tipos de estruturas (de madeira, betão, metálicas, entre outras). Neste sentido, A Unidade Técnico-Científica de Engenharia Civil do Instituto Politécnico de Castelo Branco, sediada na Escola Superior de Tecnologia, vai ministrar, a partir de Janeiro, um ciclo de 10 cursos, para aprofundar

esta matéria e a nova regulamentação, sendo ministrados um por mês (com excepção de Agosto), abrangendo assim todos os Eurocódigos Estruturais. Nestes cursos, que terão uma forte componente aplicada, “serão apresentadas as metodologias de cálculo para os diferentes tipos de estruturas, através da resolução de exemplos práticos, abordando as expressões e disposições necessárias à verificação da segurança e pormenorização das estruturas”

Com este ciclo de cursos, os engenheiros civis passam a dispor de um conhecimento mais sólido sobre um conjunto de regras para realizar projectos de estruturas, comuns aos colegas dos demais países da Comunidade Europeia. O objectivo é que estas formações sejam “um complemento, quer para actualização técnica para a maioria dos profissionais, quer para supressão de lacunas na regulamentação



*Os engenheiros civis adaptam-se às regras europeias*

existente, conduzindo a uma harmonização no dimensionamento de estruturas no espaço europeu”. Os cursos vão permitir aprofundar o conhecimento sobre os novos regulamentos legislativos, que integram matérias vastas e complexas, permitindo uma familiarização com as novas terminologias e processos de cálculo. Os interessados em participar neste ciclo de formação, podem fazê-lo

inscrevendo-se nos diversos módulos. O primeiro acontece dia 28 de Janeiro, sobre “Bases para o projecto de Estruturas; Acções em estruturas – Acções Gerais e Acções em estruturas – Acções do Vento, ministrado por Manuel Pipa, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), José Delgado, da A2P, Constança Rigueiro, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e Luís

Jorge, também do IPCB. O segundo acontece dia 25 de Fevereiro, sobre “Projecto de estruturas de betão”, por Joaquim Figueiras e Rui Faria, ambos da Faculdade de Engenharia Universidade do Porto (FEUC). A 26 de Março o módulo dedica-se ao tema “Projectos em estruturas de aço”, por Rui Simões, da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

No dia 15 de Abril o tema abordado será “Projecto de estruturas mistas aço-betão”; “Projecto de estruturas mistas aço-betão – verificação da resistência ao fogo”; e “Projecto de estruturas de aço – verificação da resistência ao fogo”, por Rui Simões e Aldina Santiago, da FCTUC. Em 20 de Maio, o módulo versa sobre “Projectos em estruturas de alvenaria”, por Paulo Barbosa Lourenço, da Universidade do Minho. Dia 17 de Junho, o tema será “Projectos de estruturas de madeira”, por Luís Jorge, do IPCB. Em Julho decorrem dois módulos, um dia 1, sobre “Projecto geotécnico”, por Paulo Pinto, da FCTUC, e um a 22, sobre “Projecto de estruturas para resistência aos sismos”, por Carlos Rebelo, da FCTUC, e Constança Rigueiro, do IPCB. O último módulo acontece dia 16 de Setembro, sobre “Projecto de estruturas de alumínio”, por João Viegas, do LNEC.

Lidia Barata